

A A D E F E S A

Órgão Informativo da Diocese de Propriá

Registrado no Livro 7, folhas 121, nº 255, e 08/10/1941

Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju-SE.

Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro - Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 Propriá-Se.

Tiragem: 1000 exemplares - Distribuição gratuita entre os colaboradores.

3a. FASE

Nº 696

DE Z E M B R O de 1983

PROPRIÁ - SERGIPE



NATAL - FESTA DA ESPERANÇA -

1. A manjedoura de Belém não é um fato do passado na terra fria entre jornais. Cristo hoje ainda está deitado.
2. Para quem vive assim no mundo que vale um ar de compaixão? Você lamenta, passa adiante, levando triste o coração.
3. Os sinos de Natal te chamam para adorar o Deus-Menino, que vive ainda abandonado no mais humilde pequenino.

4. O "Glória a Deus lá nas alturas" vai depender do teu amor. Se lutas por um mundo novo, tu glorificas ao Senhor.

5. Que todos nós, num mundo triste, ante a catástrofe geral, possamos dar com esperança as boas-festas de Natal.

Que o Natal seja para você uma festa de renovação e encorajamento, no decorrer do ano de 1984, pela graça de Cristo, o Filho de Deus, feito homem!

+ José Brandão de Castro, C.S.S.R.
Bispo de Propriá - SE

Na PLENITUDE DOS TEMPOS -

A Encarnação do Verbo realizou-se no tempo, num determinado momento da história humana, a assinalar um longo período de maturação e a inaugurar, definitivamente, uma nova era de Criação e de Vida.

Não se trata apenas, de um convencional "antes" e "depois". Esse marco/ de caminhada do tempo é decisivo. Assim o entendem e sancionam os homens, conscientes ou inconscientemente, voluntariamente ou constrangidos, ao referirem todas as épocas de sua História a a esse acontecimento do Verbo que se fez Carne: Antes de Cristo, depois de Cristo.

Um "antes" e "depois" que não são iguais nem diferentes: porque antes / foi o pecado, a treva, a noite, a escuridão, a espera, a dúvida e a morte. Agora é a luz, o dia, a fé, a salvação e a vida. Antes foi o Caos, agora é a Plenitude.

Estamos há há 1983 anos mergulhados irreversivelmente nessa atmosfera

de Plenitude de vida que o Cristo nos trouxe. E em fase de Plenitude tudo é intenso, vertiginoso, meteórico.

O tempo chegou ao seu termo...! Que os homens não deixem levar de vertigens nem miragens que despistariam e perderiam irremediavelmente. Mas que toda humanidade bem consciente da gravidade e transcendência desta fase de sua História, se centre / firme e bem n'Aquele que é o Protótipo de toda a criação - O Verbo de Deus feito Homem.

Assim, pois, maravilhados ante essa estupenda intervenção de Deus na História dos homens, de joelhos, como José, Maria e os humildes pastores / que testemunharam a presença de Deus entre nós homens, adoremos, demos graças e peçamos como numa antiga oração da liturgia mozarabe: "Senhor, Jesus Cristo, não te pedimos que renoves o teu nascimento segundo a Carne, como fizeste outrora neste dia, mas sim / que encarnes em nós o espírito da tua invisível divindade".

Gimarcos Evangelista de Alcântara

DENTRO DA HISTÓRIA NASCE O FILHO DE DEUS

Maravilhoso deve ter sido o momento em que o homem, tomando consciência de si mesmo, percebeu que vivia. Mais maravilhoso deve ter sido o momento em que o homem, sentindo-se vivo, percebeu que era um sopro da divindade, fruto do amor fecundo de Deus, trazendo em si es tampada a imagem e a semelhança de seu Criador.

Acontece então a primeira página da história humana, que seria toda ela escrita na felicidade, não tivesse o homem esquecido o maravilhamento de sua origem, e se revoltado contra si mesmo e contra Deus, quebrando os laços da Bênção e preferindo a maldição. Esta história se prolonga até nós. E dentro da história, da qual todos fazemos parte, dentro desta história trançada de fidelidades e traições, dentro desta história, entretecida de esperanças e sofrimentos, dentro desta história humana entrou o Filho de Deus, Jesus o Cristo, nascido na noite do Natal do seio virginal de Maria, onde fora concebido por obra e graça do Espírito Santo.

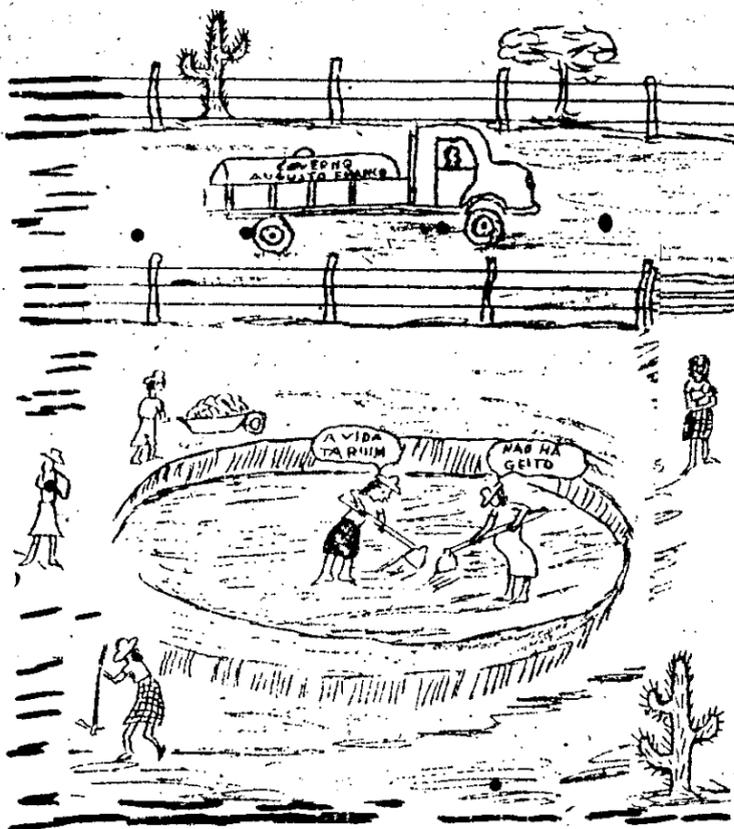
Nasce dentro da noite Jesus Nazareno para transformar as esperanças em realidade. Nasce dentro da noite Jesus Nazareno para quebrar a maldade do pecado e repor o homem no caminho da santidade e da vida, do amor e da paz. Por isso a noite de Natal se preencha de felicidade e faz os anjos cantarem na alegria dos céus, e os pobres pastores correrem à gruta sagrada. Se maravilhoso foi o nascimento do homem, no início da história, mais maravilhoso é essa hora do nascimento na carne humana do Filho eterno / de Deus (CIC)



O SERTÃO SECO E AS FRENTES

DE TRABALHO

Andei uma semana inteira pelo sertão seco do município de Gararu. Em Visita Pastoral àquela Paróquia, fez parte importante do meu roteiro realizar essas visitas. Não as fiz por curiosidade. Nem para parecer o "bonzinho", / diante daquele povo sofrido, mas corajoso. Fui em companhia do seminarista Isaías, da Ir. Davina, da Ir. Hermínia e, em alguns lugares, de Frei Roberto. Ele é o Vigário da Paróquia. Uma Paróquia muito grande. E, além disso cuida de três outras: Graco Cardoso, Itabi e N. Sra. de Lourdes. Uma grande extensão no sertão árido de Sergipe. É bom saber também que Frei Roberto é um dos responsáveis pela Pastoral Vocacional. Entre outras incumbências, ele tem a / de acompanhar de perto os jovens que / pensam em ser sacerdotes. E esta é a razão pela qual, na sua casa em Graco/ Cardoso, encontram-se durante o ano alguns rapazes que estão cursando ainda os 4 últimos anos do primeiro grau. Frei Roberto nos acompanhou uns dois / dias mas depois teve que ir atender a outra parte da Paróquia. Somente no domingo é que ele apareceu de novo na Lagoa Primeira, Povoado de Gararu.



AS FRENTES DE TRABALHO

Visitamos, conforme dizíamos, diversas frentes de trabalho. Entre elas, uma somente de crianças e outras duas, de mulheres. As frentes visitadas foram as seguintes: Lagoa Rasa, uma de adultos e outra de crianças; Baixinha, duas frentes; Palestina, duas frentes. Em São Mateus e na Lagoa Primeira tivemos duas reuniões muito proveitosas com os participantes de frentes de trabalho, sendo que na Lagoa Primeira, as mulheres estavam ainda em fase de organização dessa frente. Em Lagoa de Dentro celebramos a Santa Missa.

A reunião realizada em cada local teve ótima aceitação. Os participantes falavam de suas reivindicações e a equipe de Pastoral procurava encaminhá-los a pleitear o que se pretendia.



SITUAÇÃO IMPENSÁVEL

Quem nunca visitou uma frente de / de trabalho não pode imaginar o que seja esse expediente que tem sido utilizado durante esse período com mais / frequência. O trabalho é realmente pesado. Mas o pessoal não se queixa disso. A questão é a distância que muitos têm que andar de sua casa até o local do trabalho. A questão é a falta, as / mais das vezes de um pé de pau com sômbra para ao menos tomar tranquilamente o punhado de farinha e feijão levado / de casa para enganar o estômago.

A questão é a água quente, ou, / quando muito, morna, por falta de um / local adequado para se guardar a moringa. A questão é a volta para casa, o / corpo quente, banhado em suor, e não / se ter a água necessária para um banho reconfortante.

O pagamento quinzenal está ainda / em fase de organização. Há alguns atrasos. Ficou estabelecido que ele seria de 15 em 15 dias, mas isso ainda não / está regularizado.

Na Lagoa Primeira, o grande sonho / das mulheres era terem também uma frente de trabalho. Ficou combinado que um grupo iria a Porto da Folha para pleitear trabalho no escritório da CODEVASF. Até o momento em que redigíamos essas linhas - 30/11/83 - nada sabíamos a respeito.

UMA ESPERANÇA

O povo do sertão está aprendendo a se organizar. Todos estão aprendendo / que de fato povo unido jamais será vencido. Uma bela reunião teve lugar em / São Mateus, na noite do dia 15 de novembro. A igreja, repleta de adultos e crianças, foi o local de uma reunião muito participada e que durou mais de hora e meia. Incrível como aquela gente já aprendeu a discutir seus problemas, analisar sua situação e sugerir as soluções cabíveis. Uma Comunidade de Base / que, à luz do Evangelho, sabe tentar resolver os seus problemas.

Por último, no dia 20, estivemos em Gararu. Também aí, quer no Oiteiro, onde celebramos, na noite do dia 19, como em Gararu mesmo, onde passamos o domingo, cresce o sentido verdadeiro da Comunidade Eclesial de Base. Um clima de / respeito pelo outro, de atenção pelo outro, de interesse pelo outro, sobretudo, se ele é carente, idoso ou tem um / problema sério a resolver.

Esse povo, lutando contra as forças da natureza com uma coragem de gigante, é bem uma amostra da tempera do sertanejo.

Voltamos, domingo à noite, agradecendo a Deus por essa semana de Visita Pastoral.

COM A PALAVRA O LEITOR

Sei que "A DEFESA" é um jornal muito lido em Propriá e fora daqui. Mas / eu queria abrir a boca para expor um problema que está ficando muito sério entre nós. É o seguinte.

Parece coisa muito sabida, mas não é. A gente vê por aí muita coisa errada, feita pelas crianças. Quebram vidros das janelas que se abrem para a rua, quebram as campainhas nas entradas das casas, arrancam placas importantes. O que vale é que não são todas as crianças. Conheço muitas que são atenciosas, delicadas, compreensivas. Mas outras existem que... Deus nos acuda! Na cidade o geral são as crianças que não sabem respeitar os mais velhos, as casas dos outros! Mas há uma turma por aí que é dos diabos!

(Leitora assídua).

Resposta.

Prezada Leitora. Não temos em nosso jornal esse costume tão bom de travar



um diálogo com o Leitor. Aqui no caso, com a Leitora. A Sra. tem razão. Anda por aí um surto de brincadeiras de mau gosto que não se explicam num meio civilizado. Isso vem de longe, mas ultimamente a coisa vai ficando pior. Não creio que as crianças sejam más. A criança é um ser em formação. Mas esse / desrespeito à casa dos outros demonstra que tais crianças não têm orientação em suas casas. Já diziam os antigos que a educação vem do berço, e é / uma verdade. Vamos esperar que a sua / queixa possa chegar ao conhecimento de mais pessoas, de tal maneira que o fato, sendo fartamente comentado, sirva de lição para quem precisa de botar a carapuça. É que sua vida não seja / mais tão aperreada assim.



COMUNIDADE DE BASE - VIDA NOVA

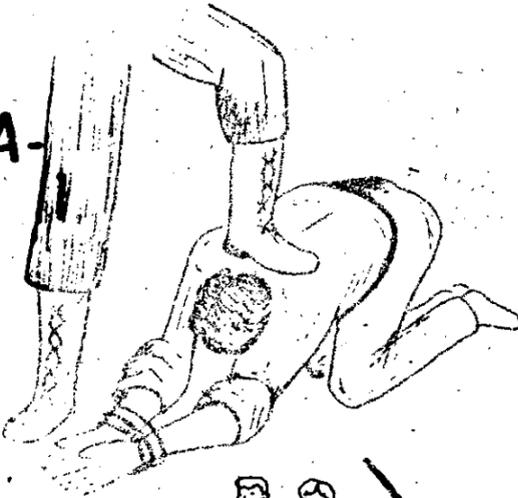
Inegavelmente, há um fato novo no Brasil e em toda a América Latina. Este fato novo são as Comunidades Eclesiais de Base.

Existem em toda a América Latina. Desde o México até a Argentina. São numerosíssimas no Brasil. E nós as temos também em nossa Diocese de Propriá.

São grupos de cristãos que se reúnem para estudar a Palavra de Deus. Grupos decididos a ouvir a Palavra de Deus. Grupos que desejam viver de acordo com essa Palavra de Salvação.

As mais das vezes, são pessoas humildes. Pessoas das classes mais pobres. E a gente começa a entender melhor por que Jesus Cristo disse: "Felizes os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos céus" (Mt 5,3).

Fato merecedor de toda atenção, de quem quer que seja é o fato de, na realidade, os pobres se abrirem mais à mensa-



gem de salvação do Evangelho.

A Palavra de Deus na Bíblia é a fonte de encorajamento para os membros de uma Comunidade. E, pouco a pouco, eles passam a se mexer, compreendendo que a construção de um mundo novo depende da atuação dos cristãos. Compreendem o sentido profundo da mensagem de Cristo, quando comparou seus seguidores ao sal, que evita que a carne apodreça. À luz, que ilumina a escuridão, indicando o caminho certo. O fermento, que faz a massa crescer.

Muitos cristãos sabem essas coisas, mas não se impressionam. Conhecem essas idéias, mas, ao que parece, acham que são palavras bonitas e nada mais do que isso.

Para os membros das CEBs não é assim. A palavra de Deus é luz. É vida. É alimento. É força. É caminho.

E é daí que vem a força das CEBs. Vem de Cristo mesmo. Vem da Palavra de Deus. Dois ou três, reunidos no nome de Jesus, podem contar com Jesus no meio deles! E o grupo da Comunidade Eclesial de Base pode ou não pode contar com Jesus?

+ José, Bispo de Propriá

CATÓLICOS E JUDEUS DÃO SUAS MÃOS



ORIENTAÇÕES PARA O RELACIONAMENTO ENTRE CATÓLICOS E JUDEUS: Documento de Ecumenismo, apresentado à Comissão Episcopal de Pastoral e Presidência da CNBB, em Brasília, 26 de outubro de 1983, por D. Sinésio Bohn, D. Estêvão Bittencourt e Rabino Roberto Graetz, depois de três anos de diálogo, cujos tópicos principais são estes: 1. As fontes e a história do Judaísmo e do Cristianismo evidenciam a necessidade de aproximação entre judeus e cristãos, através de diálogo, inspirado por sadio desejo de conhecimento recíproco e mútua compreensão; 2. É condição indispensável para o diálogo, da parte dos católicos, o reconhecimento da consciência, que judeus têm, de ser um povo inconfundivelmente definido por elementos religiosos e étnicos; 3. Não é lícito aos católicos considerar o judaísmo como uma das religiões / simplesmente, porque foi através do povo judeu que se implantou o monoteísmo na humanidade; 4. Devem-se ao povo judeu os cinco livros da Lei, os Profetas e os demais livros sagrados, que completam as Escrituras israelitas e integram a Bíblia dos cristãos; 5. Não se pode /

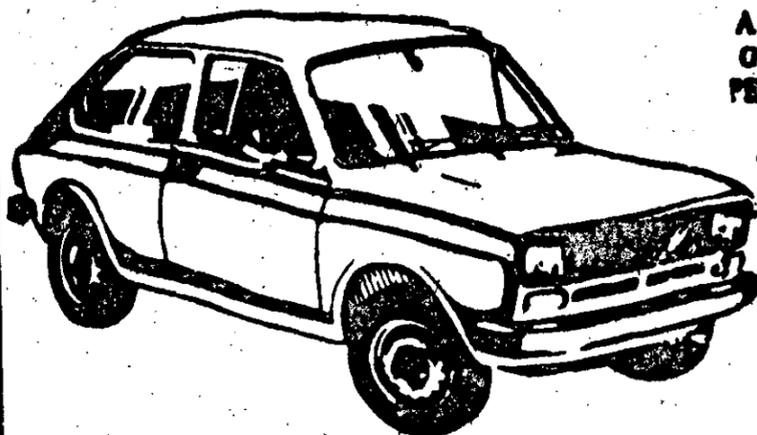
considerar o judaísmo como realidade meramente social e histórica ou como religião morta, passado já concluído, mas imbuído de vitalidade do povo até hoje; 6. É condenável qualquer atitude de anti-semitismo. Por isso, seja evitado da linguagem cristã toda expressão depreciativa ao povo de Israel e sejam combatidas todas as campanhas de violência física ou moral contra os israelitas; 7. A catequese e a liturgia evitarão juízos desfavoráveis sobre os judeus e colocarão em relevo os elementos comuns a judeus e cristãos, como Páscoa, Pentecostes, Salmos; 8. Não se estabeleça contraste entre Judaísmo e Cristianismo, como se aquele professasse a Religião do Temor, ao passo que este, a Religião do Amor; 9. Convém lembrar / que o Senhor Jesus, sua Mãe Santíssima, os Apóstolos e as primeiras comunidades cristãs eram da estirpe de Abraão e da linhagem de Israel; 10. É de se reconhecer o direito dos judeus a uma existência política tranquila, na sua terra de origem, sem que isto acarrete injustiça ou violência a outros povos; 11. A expectativa escatológica já começou para os cristãos, com a vinda de Jesus Cristo, ao passo que os judeus ainda esperam o Messias. (Notícias - CNBB)

ONTEM, HOJE E SEMPRE TEREMOS - PECADORES -

"Faremos tudo para instruir e persuadir os fiéis sobre a necessidade de receberem o perdão de maneira pessoal, fervorosa e frequente. E nos esforçaremos por exercer este ministério, como o pede a Igreja, para que ninguém se afaste dele, sob pretexto de considerar formal e superficial a celebração do sacramento. Mas, de fato, a negligência de pedir perdão, e mesmo a recusa de se converter, é próprio do pecador, hoje como ontem. Não é a ação de Deus que reconcilia e o perdão que transforma o coração do pecador? O sacerdote, que sente com tristeza o afastamento dos seus irmãos das fontes do perdão, participa da Paixão de Cristo, no seu sofrimento diante do endurecimento dos corações, / na sua angústia pela salvação do mundo". (CIC)



Posto São José



COMSERGEL

COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA
COC 13.117.221/0001-06 - Insc. Est. 27061710-7
TELEF. 322-1512 - C.F.P. 49440
Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.
GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES
PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.
"BATERIAS MELIAR"

PROPRIA-SERGIPE



Brasília, 2 de novembro de 1983

Prezado D. José
Caros irmãos e companheiros de
Propriá

Aproveitando da Assembléia Diocesana queremos mandar o nosso caloroso abraço a cada um dos participantes e através deles a todas as Comunidades da diocese. Não temos ainda a alegria de conhecer o Sergipe, nem nenhum de vocês pessoalmente, mas o Sergipe já é um pouco a nossa terra, porque demonstraram ser a nossa família, tão grande foi o seu carinho para conosco e intensas as preocupações que manifestaram para com os posseiros presos em Belém e nós aqui em Brasília, sobretudo nes-

se último julgamento. Vamos lhes pedir ainda mais - aos irmãos se pode sempre pedir - continuem com sempre mais firmeza e fé em Deus e nos companheiros! Vocês são a nossa força! O nosso cárcere tem sentido na medida em que vocês intensificam a sua luta para que a mensagem de Jesus se torne cada vez mais realidade, para que o projeto de Deus se concretize em nosso dia-a-dia e em todas as comunidades. Assim nós continuamos também o nosso ministério de prisioneiros políticos em nome do Evangelho.

Que o Divino Espírito Santo derrame sua Luz e sua força sobre vocês.
O nosso fraterno abraço:

Aristides e Chico

ATUAÇÃO DE JUVENTUDE

Os jovens prestam serviços às Comunidades, fazem rifas em benefício dos necessitados ou para fins comunitários, dão aulas para adultos, fazem cultos dominicais, participam de mutirões e os promovem, reivindicam seus direitos.

PREOCUPAÇÕES INQUIETANTES

1. Preocupações com fatos que não dependem da vontade das pessoas - Preocupações relacionadas com a vida: a seca, a falta d'água, o Projeto Pro-álcool, a CODEVASF, a falta de terra para trabalhar, falta de Escolas, e outras/mais.

2. Preocupações com fatos que dependem da atuação dos participantes: a desunião, a falta de interesse dos grupos, o fato de que não se segue a mesma linha pastoral em toda a diocese, falta de apoio por parte dos pais que não valorizam as catequistas, pouca participação nas reuniões.

DIFICULDADES QUE ATRASAM O TRABALHO DE TONOS

1. independentemente das pessoas: as grandes distâncias, a falta de transporte, a seca, as frentes de serviço que deixam pouco tempo para os trabalhos pastorais, a falta de mais pessoas comprometidas, o analfabetismo, e / outras mais.

2. dificuldades providas das pessoas: a diversidade de opiniões, idéias e opções, sobretudo entre os Vigários, o que faz que a Pastoral caminhe, às vezes, em lados opostos; discordância entre agentes e animadores em pontos importantes; infiltração de políticos; surgimento de novas seitas; movimentos de Igreja que não seguem a linha da diocese da opção preferencial / pelos pobres.

NOS DIAS 11-12-13 DE NOVEMBRO REALIZADA COM SUCESSO MAIS UMA ASSEMBLÉIA DA DIOCESE

Nos dias 11, 12 e 13 de novembro, teve lugar no Colégio Diocesano de Propriá mais uma Assembléia da Diocese. 7 Cento e vinte pessoas de vários pontos da Diocese estiveram presentes, além de sacerdotes e Religiosas da diocese, ligadas à Pastoral. Como assessores estiveram presentes o Pe. Humberto Plumen e o Prof. Sebastião ambos do DEPA (Departamento de Pastoral) do Recife.

ORGANIZAÇÃO

Para fazerem parte da equipe de Coordenação, sob a direção dos dois professores acima mencionados, juntamente com Maurício, José Coquinho, Germano, Margarida e Seu Francisco. Várias equipes foram formadas para a prestação de serviços aos participantes. Foram as seguintes: equipes de animação, de oração, de secretaria e a de limpeza, atuando esta no Colégio Diocesano e no Seminário São Geraldo.

ANDAMENTO DA ASSEMBLÉIA

Inicialmente, Irmã Ângela apresentou as propostas da Mini-Assembléia / dos Agentes, realizada, dias antes, em preparação da grande Assembléia. Foram as seguintes:

1. Animar mais as conversas entre os diversos setores, nas áreas / e sub-áreas.
2. A Diocese precisa de um Secretário Geral.
3. Cada área deverá organizar um / calendário anual e distribuí-lo entre as outras, para se evitem os desencontros.
4. Caso deva ser mudada a Coordenação Geral, a escolha dos elementos seja feita nas áreas.
5. Convidar os advogados da Diocese para as reuniões das áreas.

RESULTADO DAS PESQUISAS

O resultado das pesquisas feitas / em todas as áreas foi estudado e apresentado pelo Pe. Humberto Plumen. Na sua observação, as comunidades eclesiais de base e os setores da Juventude e a Catequese foram os que mais caminharam. Quanto à CPT (Comissão Pastoral / da Terra), funcionou ela mais em caráter emergencial. A Pastoral da Saúde / desenvolveu um trabalho bem bom, inclusive fazendo uma Cartilha de Saúde. Nota-se, porém, que o povo fica muito na dependência. Quanto à Comunicação, o pessoal dela encarregado é insuficiente para dar conta do trabalho. Necessário se torna arranjar mais pessoas. A Pastoral Vocacional está um tanto desligada da comunidade, ficando apenas / sob a responsabilidade da equipe e dos vocacionados.

ATUAÇÃO DAS COMUNIDADES

Nas Comunidades o trabalho se tem desenvolvido em torno de três pontos / com maior intensidade:

1. Atividades de cunho religioso: Culto dominical, Ofício de N. Sra. celebrações nas casas, oração junto aos enfermos, reza do terço, novenas e outras mais.
 2. Atividades de cunho assistencial: ajuda aos necessitados, e campanhas.
 3. Atividades de cunho comunitário: mutirões, contribuições para viagens, conselheiro de grupo, visitas a outras comunidades, reivindicação de direitos, (abaixo-assinados e apoio / aos injustiçados, reivindicação na Emergência, etc).
- Como observação geral, o Pe. Humberto frisou que predominam as atividades de cunho religioso.

O SEGREDO DA FORMAÇÃO

Geralmente, é na própria prática / que a gente vai se formando.

- Pede-se: a) uma visão mais clara de realidade
b) uma visão mais clara da Política
c) um maior aprofundamento / da Bíblia

ENCONTROS - CONVERSAS - Ligação entre / Comunidades e Paróquias.

- Estão dando certo os encontros entre as comunidades e os setores da catequese e da juventude, entre si e / entre os três. É isso tanto a nível de diocese, área, sub-área e paróquia. As dificuldades já foram apontadas acima. - A questão é ver como as comunidades e os setores se relacionam com a Paróquia. Catequese e Juventude são setores presentes em todas as paróquias da diocese.

Podemos distinguir duas formas de trabalhar nas áreas: uma, em que as comunidades são o centro da Pastoral; e a outra, em que o Vigário controla sozinho todas as atividades pastorais, / cortando o espírito de iniciativa das comunidades.

CONVERSAS POR ÁREAS

A primeira pergunta foi a seguinte: Por que em nossa área certos setores não funcionam bem? Vamos juntar as várias respostas de cada área nos / diversos setores.

1. SAÚDE - Falta de pessoas treinadas - Condições financeiras insuficientes - Descredito da Medicina Popular, face da propaganda dos remédios de laboratórios - Pequeno número de pessoas engajadas, por falta de um trabalho melhor de divulgação.

(continua no próximo número)



POSTO MÉDICO

